

2 ESTADIAMENTO LOCAL DOS TUMORES DO RECTO POR ECOENDOSCOPIA

Meireles L., Fernandes S., Freitas L., Marques I., Lagos C., Cruz Martins A., Costa Neves B., Carrilho Ribeiro L., Velosa J.

Introdução: O correcto estadiamento das neoplasias do recto é indispensável para orientar o planeamento cirúrgico e seleccionar os candidatos à radioterapia ou quimioterapia neoadjuvante. É portanto necessário um conhecimento preciso da profundidade de invasão tumoral (T) e envolvimento dos nódulos linfáticos regionais (N). A ressonância magnética representa o método de eleição, contudo a ecoendoscopia tem um papel na doença localizada. **Objectivos:** Avaliar a acuidade da ecoendoscopia por mini-sondas no estadiamento local do adenocarcinoma (ADC) do recto (estadio T e N da 7ª edição da *American Joint Committee on Cancer*). **Material e Métodos:** Análise retrospectiva de doentes seguidos entre 2008-2013, num único centro, com ADC do recto operável de acordo com a tomografia computadorizada pré-operatória. Foi realizado estadiamento local utilizando ecoendoscopia por mini-sondas (10-12Mhz) e comparados os resultados com os achados da peça operatória. A concordância do estadiamento por ecoendoscopia com o estadiamento resultante do estudo anátomo-patológico da peça cirúrgica foi medida pela estatística conhecida como K ponderado (weighted Kappa Kw). Os dados foram tratados com o Stata versão 12.0. **Resultados:** Foram avaliados 33 doentes (20 sexo masculino; idade média de 70 ± 11 anos). A distância média da margem anal foi 7 ± 3 cm. O tamanho médio das lesões foi de 47 ± 44 mm. Os resultados gerais foram globalmente bons, tendo a ecoendoscopia sido ligeiramente mais eficaz na avaliação do estadio T (Kw 0,775 - boa concordância) do que na avaliação do estadio N (Kw = 0,666 - boa concordância). Houve sobre-estadiamento de T1/T2 para T3/T4 em 15% do tumores. Nenhuma neoplasia foi sub-estadiada por ecoendoscopia. **Discussão:** Existem poucos estudos avaliando a eficácia da ecoendoscopia por mini-sondas no estadiamento dos ADC do recto. Este método permite a utilização de maiores frequências, é rápido, económico e confiável no estadiamento local de tumores do recto, podendo representar uma alternativa na indisponibilidade de ressonância magnética.